

VII

## CULTO DOMÉSTICO

Quando o culto do Evangelho  
Brilha no centro do lar,  
A luta de cada dia  
Começa a santificar.

Onde a língua tresloucada  
Dilacera e calunia,  
Brotam flores luminosas  
De sacrossanta alegria.

No lugar em que a mentira  
Faz guerra de incompreensão,  
A verdade estabelece  
O império do amor cristão.

Onde a ira ruge e morde,  
Qual rude e invisível fera,  
Surge o silêncio amoroso  
Que entende, respeita e espera.

A mente dos aprendizes  
Bebe luz, em pleno ar.  
Todos disputam contentes  
A glória de auxiliar.

À bênção do culto aberto,  
Na divina diretriz,  
Conversa Jesus com todos  
E a casa vive feliz.

Quem traz a igreja consigo,  
Combatendo a treva e o mal,  
Encontra a porta sublime  
Do Reino Celestial.

---